

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER PORTADORA DE ECLÂMPSIA

Ana Paula Rodrigues Pereira¹, Aldenora Costa Rodrigues², Monyck Maria Silva Muniz³, Willington Carvalho Vilaça⁴, Tatiana Elenice Cordeiro Soares⁵, Rayanne Aguiar Alves⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail: contatorodriguespaula@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail: aldenoracosta02@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail: monyckssilva456@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail: willvilaca88@gmail.com; ⁵Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA. E-mail: tatianaelence@hotmail.com; ⁶Enfermeira. Mestra em Meio Ambiente pela Universidade UNICEUMA e Docente do Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail: rayannealves.enf@gmail.com

Introdução: A Eclâmpsia é definida como a presença de convulsões ou coma em gestantes com mais de vinte semanas de gestação na ausência de patologias existente e pré-existente, a mensuração da pressão arterial (PA), consistem em um dos critérios diagnósticos mais importantes para a definição dos casos. Segundo Ministério da Saúde a hipertensão na gestação é a causa de 35% dos óbitos maternos no Brasil. Dessa forma, é indispensável uma enfermagem de qualidade a fim de prestar assistência às mulheres, visando a detecção precoce de fatores de risco e o melhor gerenciamento clínico de doenças. **Objetivo:** Verificar os cuidados prestados pelo enfermeiro de modo a prevenir os problemas causados pela eclâmpsia gestacional. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão sistemática com abordagem quantitativa. Para realizar a busca nas bases de dados foram definidos como critérios de inclusão: artigos publicados em português, disponíveis na íntegra, no período de 2013 a 2018, na modalidade artigo científico. Já como critérios de exclusão: artigos em duplicidade, publicados em idiomas estrangeiros ou que antecederem ao ano de 2013, e que não abordavam diretamente a temática proposta. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e BDEF. A amostragem resultou em 10 artigos. **Resultados e Discussão:** Entre os cuidados prestados pelo enfermeiro de modo a prevenir os problemas causados pela eclâmpsia na gestação, destaca-se o pré-natal, atividades educativas, promoção de exercícios físicos, encaminhamento da gestante, encorajamento da família, escuta qualificada, apoio emocional, aferição de PA, administração de sulfato de magnésio e orientação sobre monitoramento do peso. É fundamental que a mulher, antes da concepção, bem como no pré-natal, seja orientada e investigada sobre a pré-disposição para possíveis complicações. A prevenção dar-se-á também a partir do momento que a gestante assume a responsabilidade de cuidar da sua saúde e é estimulada pelo enfermeiro, a fazer regularmente as consultas pré-natais, sabendo reconhecer as alterações que necessitam da avaliação de um profissional, permitindo o diagnóstico e tratamento adequado para manutenção da sua saúde e do seu filho. **Conclusão:** Possibilitou a síntese dos cuidados de enfermagem a gestantes com vista na prevenção de eclâmpsia, os quais são capazes de reduzir complicações e taxas de morbimortalidade. **Contribuições para Saúde:** Sugere-se a implementação efetiva da assistência pré-natal e ações humanizadoras por parte dos profissionais e instituições.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Eclâmpsia; Hipertensão Induzida pela Gravidez.